

ÁGUA, ÁGUA, ÁGUA

Estreitamente vinculado à mudança climática e ao crescimento e distribuição da população mundial se encontra o problema do futuro da água. Trata-se de um componente, apropriadamente chamado 'fluido vital', que foi crucial para o surgimento da vida na superfície de nosso planeta e continua sendo essencial para sua manutenção. A centralidade da água como elemento chave no desenvolvimento da humanidade é evidente no estabelecimento de conglomerados humanos às margens de cursos de água e o desenvolvimento da engenharia de aquedutos e canais como manifestação de domínio e riqueza.

A produção de alimentos e a adequada nutrição, assim como os índices de salubridade de uma população, podem ser relacionadas com a disponibilidade e qualidade da água. No Neotrópico esta relação é ainda mais acentuada, devido à grande quantidade de enfermidades transmitidas a través dasguas contaminadas. Tão íntima resulta a citada relação que o nível de bem-estar e desenvolvimento de uma sociedade pode ser determinado através do grau de disponibilidade, qualidade e alcance da água, assim como do tratamento dado a esta após sua utilização.

Fazer bom uso do recurso água, incluindo a recreação da população, torná-la potável em quantidade suficiente, e tratar de maneira efetiva as águas servidas é clara responsabilidade das autoridades locais, regionais e nacionais, conjuntamente com uma cidadania informada, organizada e participativa, e é também matéria de preocupação e ação por parte de organismos internacionais. Assim o impõe o carácter multinacional de numerosas bacias compartilhadas, a condição limítrofe de muitos rios e o alcance transfronteiriço da contaminação. No longo prazo, trate-se de contaminação da água diretamente ou desde a terra e/ou o ar, se manifestarão suas influências negativas.

A instauração pela Organização das Nações Unidas, em 1992, do Dia Mundial da Água (www.un.org/es/events/water-day/), sua inclusão na Agenda 21 e sua celebração anual a partir de 1994, assim como a criação do Conselho Mundial da Água (www.worldwatercouncil.org) em 1996, são claras amostras da preocupação geral existente. O Conselho tem promovido a celebração trienal, desde 1997, do Foro Mundial da Água (www.worldwaterforum.org) com ramificações tais como a Agenda da Água das Américas na nossa região, nos cinco continentes. Estas são importantes ações positivas que requerem da maior participação possível e que conseguirão efeitos sempre que alcancem os âmbitos locais.

A preservação das fontes de água e o correto tratamento e distribuição, assim como a recuperação da água, no campo e na cidade, são considerações que deveriam ter presença em uma posição destacada dentro de qualquer plano de ação governamental, junto com a prestação dos serviços correspondentes. Surpreende, no entanto, a escassa conscientização por parte de governantes, profissionais, científicos e da população toda em relação ao papel central da água como eixo do progresso e a necessidade de seu cuidado e bom manejo.

Assegurar a disponibilidade da água para as gerações futuras implica evitar o desflorestamento e a contaminação, duplo resultado das extensas queimas que se realizam a fim de fazer economicamente produtivas áreas virgens de difícil ou impossível utilização sem destruir sua cobertura vegetal. Requer de volumosos investimentos em infraestrutura e de legislações apropriadas nas áreas de ambiente, alimentação e energia.

O primeiro passo é convencer-nos do fato de que sem água limpa e suficiente não existe progresso possível no longo prazo, por mais riqueza que seja acumulada, mas um futuro escuro, seco e incerto para a humanidade toda.

MIGUEL LAUFER
Diretor